**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DO IMA REALIZADA EM 15 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E UM.**

Às treze horas e trinta minutos do dia quinze de junho de dois mil e vinte e um, reuniu-se de forma remota, o Conselho Deliberativo do Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano (CODIMA), sob a presidência da Diretora do Instituto, Professora Maria Inês Bruno Tavares. Aberta a sessão, com a palavra, a Professora Maria Inês Bruno Tavares, tendo como pauta: **1° item:** Aprovação das atas do dia 20/10/2020 e 18/05/2021; **2° item:** Informes da direção; **3° item:** Abertura de turma do Curso de lato sensu de Processamento de Plásticos e Borrachas – Relator Professor Luis Cláudio Mendes; **4° item:** Denúncia ao Ministério Público Federal e na Ouvidoria da UFRJ, por um aluno do IMA; **5° item:** Acesso ao IMAdurante a pandemia. No **1° item:** a)A Professora Maria Inês Bruno Tavares perguntou aos Conselheiros se teriam correções nas atas enviadas, como não houve correções as atas foram **Aprovadas por** **Unanimidade**, com uma abstenção técnica da Professora Gisele Cristina Valle Iulianelli por não ter participado das sessões de 20/10/2020 e 18/05/2021. No **item** **2°:** A Professora MariaInês Bruno Tavares informou que: a) Nos dias 20 a 22 de julho de 2021, se realizará o Workshop de Alimentos Funcionais e Embalagens e que todos poderão acompanhar pelo youtube do IMA e os alunos que desejarem poderão enviar seus trabalhos. b) A Direção parabenizou os Professores Maria de Fátima Vieira Marques, Luis Cláudio Mendes e Fernando Gomes de Souza Junior, por terem sido contemplados com a Bolsa de Pesquisa “Cientistas do Nosso Estado”, FAPERJ, o que é de suma importância para o IMA e para o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia de Polímeros. No **item** **3°:** A Professora Maria Inês passou a palavra para o relator Professor Luis Cláudio Mendes, que leu o parecer sobre a abertura de turma para o Curso de Processamento de Plásticos e Borrachas (em anexo). Após a Professora Maria Inês perguntou aos Conselheiros se havia alguma dúvida e como não houve manifestações, foi colocado em votação e foi **Aprovado por Unanimidade**, com uma abstenção técnica do Dr. Victor James Roget Rodriguez Pitta, por ser o Coordenador do Curso em questão. **No item 4º,** a Professora Maria Inês informou que recebeu da Ouvidoria da UFRJ uma demanda que a surpreendeu, sobre uma notificação de denúncia de um aluno de Pós-Graduação do IMA, em relação a vacinação indevida de colegas. A Professora Maria Inês Bruno Tavares leu o teor da denúncia para os conselheiros, que está relatado a seguir: “Encaminhamos a presente manifestação, registrada no sistema Fala.BR/CGU, para ciência e providências que julgarem necessárias, com retorno das informações à Ouvidoria, em até 15 dias úteis, para envio ao manifestante. Desde já, agradecemos a atenção. Cordialmente, Ouvidoria Geral da UFRJ***”.*** *"Sou aluno da Universidade Federal do Rio de Janeiro do Instituto de Macromoléculas Professora Eloisa Mano. Em 26/05/2021 no grupo de alunos, uma aluna que é Professora de Química do Estado do Rio de Janeiro, enviou um chamado no grupo de alunos do Whatsapp e informou que se vacinou com o uso do CRQ. Destaco que a vacinação com o CRQ só está liberada para técnicos de laboratórios ligados a projetos de COVID, indústria farmacêutica e áreas da saúde. Essa aluna furou a fila e liberou a informação de que no Clube Municipal da Tijuca estavam dando a vacina só com o uso do CRQ. Após o aviso alguns alunos interpelaram que essa vacina não estava prevista no calendário oficial e devia se destinar aos técnicos dessa área da saúde. Ainda assim, ela se manteve incentivando a vacinação das pessoas no grupo. Ontem mesmo outra aluna se vacinou indevidamente utilizando a mesma prerrogativa de apresentação do CRQ sem atuação na área destinada no mesmo clube. Hoje dia 27/05 algumas alunas tentaram interpelar e parar essa ação. Falaram da necessidade de se manter a fila e dos riscos éticos envolvidos em furar a fila. Ainda assim, essas alunas se mantiveram dizendo que iriam divulgar a quem pudesse para estimular essa ação. No dia de hoje o clube da tijuca parou a vacinação, mas, uma a aluna conseguiu se vacinar no posto do sambódromo do Rio de Janeiro. Vários outros alunos colegas meus estão apoiando essa ação e estão mesmo após a informação de que a vacinação é apenas para trabalhos ligados ao setor da saúde, tentando furar a fila. Inclusive a esposa do atual coordenador do nosso programa de pós-graduação que está pedindo indicações de locais para se vacinar que não estejam cobrando comprovações. Ontem fiz uma série de denúncias ao Ministério Público, Senado Federal (CPI da COVID), Jornal o Globo e Prefeitura do estado do Rio falando sobre o caso das duas primeiras alunas. Fiz nova denúncia hoje a esses órgãos fornecendo as informações atualizadas e repassei os dados dos grupos, teores das mensagens trocadas e dados relativos à identificação de todos os envolvidos. Apenas envio essa denuncia a UFRJ e ao IMA para que tomem ciência que seu nome está sendo envolvido nesse fato por se tratar de um grupo da pós-graduação onde conta o nome do Instituto e sua logo. Destaco novamente que cito nossa diretora como envolvida apenas para que essa denúncia chegue a ela que não conhece esse fato e logicamente não apoia esse fato terrível.”* Após a leitura da demanda na Ouvidoria, a Professora Maria Inês acrescentou que esta envolve a Direção, o IMA e a UFRJ, e que a Direção não tem atribuição para intervir no processo de vacinação e ficou muito decepcionada com esta ação, porque esta atitude prejudica muito imagem do IMA, e que foi feita por um aluno que vai se formar pelo IMA e pela UFRJ. Além disso, esta discussão surgiu no grupo de conversas do aplicativo Whatsapp dos alunos, que nem é um meio de comunicação oficial do Instituto. Ressaltou ainda que está aqui no IMA todos os dias e inclusive aos sábados e todos os alunos sabem disso e poderia ter sido procurada para conversar. Este ato causa desconforto para os alunos e para todo o corpo social do IMA. O aluno poderia ter falado diretamente com a Diretora. A Diretora solicitou o auxílio dos representantes discentes: Lucas Galhardo Pimenta Tienne e Bruno Cancela, por desconhecer o fato. Eles enviaram uma moção de repúdio e desagravo sobre a denúncia para o Ministério Público e a Ouvidoria da UFRJ. A Professora Maria Inês passou a palavra para o aluno Lucas Galhardo Pimenta Tienne, que disse: “Após a exposição do tema pelos alunos no bate papo no whatsapp, os representantes foram no Posto de Saúde para saber se houve ilegalidade e souberam que existe um período de utilização das vacinas e um prazo de validade, que após aberto o frasco da vacina, as 5 (cinco) doses, precisam ser aplicadas ou seriam descartadas, isso é a chamada xepa; desta forma o Posto de Saúde tem autonomia para aplicar todas as doses em qualquer pessoa que esteja a procura da vacina, é uma questão de desperdício”. Após, a Professora passou a palavra ao aluno Bruno Cancela, “que disse que ele e o Lucas têm todo o respaldo político e respeito entre os alunos, mas que não concorda com as atitudes indevidas”. Achei complicado ter colocado o nome da Direção do IMA. E como o IMA vai ser avaliado pela CAPES esses processos prejudicam a Unidade. O Ministério Público não pode ser um meio de desabafo. A denúncia de que o IMA não fornece álcool gel, que tem aglomeração e que a Diretora não usa máscara, são todas indevidas e sem veracidade. Usar o meio público é um crime federal. Foi enviado uma cópia para um meio de comunicação, qual a intenção disto? O que os alunos querem fazer com o IMA? Muito complicado e nos sentimos prejudicados como representantes dos alunos, pois não vieram falar conosco, não foi feito um diálogo, poderíamos ter resolvido de outra forma. Nós como representantes nos sentimos limitados, como pedir a Direção do IMA uma declaração para vacinação depois desta denúncia? Estamos ferindo os nossos próprios direitos à Educação. Estamos sempre em contato com a Direção e o Coordenador de Pós-Graduação, esperamos que os alunos aproveitem a nossa disponibilidade para conversar sem prejuízo para a Instituição, aproveitando o CODIMA para ser um criador de opiniões e incentivar o diálogo”. A Professora Maria Inês agradeceu aos alunos Bruno e Lucas pelas falas e disse que jamais prejudicaria um aluno, que a Reitoria já enviou as cartas de autorização para vacinação dos terceirizados e que a Professora Claudia Mansur falou com a COPPETEC sobre as declarações para os CLT’s serem vacinados. A Professora Maria Inês disse que vai enviar ao MPF uma moção de desagravo ao teor da denúncia que está prejudicando o IMA, perguntou sobre a aprovação dos conselheiros e o envio da moção foi **Aprovado por Unanimidade.** A moçãoserá escrita pela Diretora e os Representantes dos alunos e autorizada pelo CODIMA. Os professores do Conselho sentem-se chateados com esta situação, que é uma ação prejudicial ao IMA, às vezes as pessoas não têm ideia da dimensão do que uma atitude como essa pode levar. Deve-se esclarecer aos alunos qual o caminho que uma denúncia segue, para que não aconteça novamente, e que os alunos não tenham atitudes indevidas. Temos que ter cuidado com nossas ações para não darmos mal exemplo para os alunos e respeitarmos as decisões tomadas para o bem da Instituição. **No item 5º:** A Professora Maria Inês leu a reclamação feita pela Professora Bluma Guenther Soares ao Superintendente do Centro de Tecnologia, Sr. Agnaldo sobre a entrada de pessoas externas ao IMA, durante à pandemia, e leu a carta que a Professora Bluma enviou: *“Prezado Professor Eduardo Mach Queiroz - Diretor da Escola de Química da UFRJ; Prezado Professor Walter Suemitsu - Decano em exercício do Centro de Tecnologia da UFRJ; Prezado Professor Romildo Dias Toledo Filho - Diretor da COPPE/UFRJ; Prezada Professora Gabriela Pereira - Chefe de Departamento do PEMM/UFRJ. Assunto: Proibição de entrada no prédio do IMA de alunos e pesquisadores externos ao IMA.*

*Prezados Colegas:*

*Solicito mui gentilmente à Decania do Centro de Tecnologia que intervenha junto à Direção do Instituto de Macromoléculas, no sentido de permitir a entrada de alunos e pesquisadores externos ao Corpo docente e discente do IMA, sob a minha orientação/supervisão, para dar continuidade aos trabalhos de pesquisa em andamento. Na minha opinião, essa proibição por parte da Direção do IMA (Profa. Maria Inês Bruno Tavares e Prof. Emerson Oliveira da Silva) embora aprovada pelo CODIMA em setembro do ano de 2020, fere os princípios da Universidade Federal em que todos podem ter acesso ao conhecimento, desde que obedecendo as regras vigentes da Instituição. A Biossegurança é importante e devemos obedecer todos os critérios de afastamento de pessoas e uso de máscaras. Mas não podemos discriminar alunos e pesquisadores que queiram e/ou precisam vir trabalhar em suas pesquisas.*

*Os nomes dos alunos e pesquisadores estão listados a seguir:*

*Pesquisadores*

* *Profa. Adriana dos Anjos Silva – Professora adjunta da Escola de Química e que desenvolve vários trabalhos em parceria no meu grupo de pesquisa. A Proibição da entrada da pesquisadora nas dependências do IMA prejudica não apenas a vida acadêmica da referida Professora, como também o andamento dos trabalhos de pesquisa do laboratório;*
* *Prof. Alex da Silva Sirqueira – Professor da UEZO e que desenvolve vários trabalhos em parceria no meu grupo de pesquisa.*
* *Dra. Ketly Pontes Soares – Pesquisador Pós Doc da UFRJ com bolsa da FAPERJ associada ao projeto RedeNano da FAPERJ. Ela precisa dar continuidade às pesquisas para não prejudicar o projeto que é de interesse da UFRJ;*
* *Gabriela Moura dos Santos – Pesquisadora em nível de graduação da UFRJ com bolsa da FAPERJ associada ao projeto RedeNano da FAPERJ. Ela precisa dar continuidade às pesquisas para não prejudicar o projeto que é de interesse da UFRJ;*

*Alunos*

* *Ariadne Leão – Aluna de Doutorado pelo PEMM/COPPE, cuja Tese é orientada por mim e cujo prazo termina em agosto deste ano. Ela precisa concluir os trabalhos para não ser prejudicada e também para não prejudicar o programa de Pós Graduação no qual ela está inscrita;*
* *Arthur de Castro Ribeiro - Aluno de Doutorado pelo PEMM/COPPE, cuja Tese é orientada por mim e cujo prazo termina no início do ano de 2022. Arthur é funcionário do CEPEL mas de vez em quando precisa ir ao laboratório do IMA para concluir uma análise ou outra. Ele precisa concluir os trabalhos para não ser prejudicado e também para não prejudicar o programa de Pós Graduação no qual ela está inscrita;*
* *Nathalia Oliveira Almeida dos Anjos - Aluna de Mestrado pelo PEMM/COPPE, cuja Tese é orientada por mim e cujo prazo termina em agosto deste ano. Ela precisa concluir os trabalhos para não ser prejudicada e também para não prejudicar o programa de Pós-Graduação no qual ela está inscrita;*

*Gostaria de enfatizar que eles não são obrigados a ir ao Fundão, mas estão preocupados com os prazos. Eles e os alunos ligados ao IMA, sob a minha supervisão/coordenação, estão cientes de que devem ir ao Fundão em completa segurança, com máscara, distanciamento social, etc. O meu laboratório está trabalhando em sistema de rodízio, cujo link da planilha é anexado a este e-mail, ou seja, não tem mais de 5 alunos trabalhando no laboratório. É importante ainda enfatizar que por questões financeiras e administrativas e a bem do serviço Público, é inaceitável que eu tenha um laboratório no prédio do IMA para atender os alunos do IMA e outro laboratório com duplicidade de equipamentos para atender os alunos da COPPE ou de qualquer outra Unidade. Isto configura, na minha opinião, improbidade administrativa. Além disso, alguns alunos se sentem mais a vontade de ir ao Fundão porque dispõe de transporte particular ou vai de Uber. Assim, rogo que seja dado tratamento igualitário aos alunos do IMA e externos ao IMA, orientados por mim, pela direção do IMA. Certa de poder contar com a compreensão de V. Sa., subscrevo-me*

*Atenciosamente*

*Bluma Guenther Soares*

*Professor Titular*

*LADPOL/PEMM - COPPE  
Universidade Federal do Rio de Janeiro  
Tel: (21) 999693990*

[*www.metalmat.ufrj.br*](http://www.metalmat.ufrj.br/)

*PEMM 50 ANOS”.*

Esta reclamação também foi enviada; para o Professor Eduardo Mach - Diretor da Escola de Química e Decano substituto; para o Professor Walter Issamu Suemitsu – Decano do Centro de Tecnologia; para o Professor Romildo Toledo – Diretor da COPPE e para a Professora Gabriela Pereira - Chefe de Departamento do PEMM/UFRJ. A Professora Maria Inês disse: **“**Como Diretora do IMA não me importo que coloquem o meu nome, mas enfatizo que essas ações prejudicam a imagem do Instituto, criando assim uma situação extremamente desagradável. E algumas perguntas ficam sem respostas: Porque a Professora Bluma não veio falar diretamente com a Direção? Porque não aceitar o que a Comissão de Biossegurança e o CODIMA decidem?” Após, a Professora Maria Inês passou a palavra para o Professor Fernando Gomes, “que falou sobre a colaboração dos professores na pandemia e que além disso, a Comissão de Biossegurança tem se debruçado nessas questões” A Professora Maria Inês passou a palavra para o aluno Lucas e este enfatizou que o IMA já flexibilizou a vinda dos integrantes do corpo social muito mais do que os outros Institutos, que estão praticamente fechados. A Professora Maria Inês acrescentou que vai se reunir com a Pró-Reitoria para conversar sobre este assunto. Os Conselheiros não aprovaram a atitude da Professora Bluma. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 14 horas e 57 minutos, e eu Solange Regina Gomes Bergamini, secretária *ad hoc*, lavrei a presente ata, por mim assinada e pela Presidente da sessão. Rio de Janeiro, 15 de junho de 2021.

**Representantes do Conselho Deliberativo do IMA**

|  |  |
| --- | --- |
| Professora Maria Inês Bruno Tavares (Diretora)  Professor Emerson Oliveira da Silva (Vice-Diretor)  Professor Alexandre Carneiro Silvino (Coordenador da Extensão)  Professor Diego de Holanda Saboya Souza (Coordenador da Pós-Graduação)  Dr. Victor James Roget Rodriguez Pita (Coordenador do Curso de Lato *sensu*)  Professor Luis Claudio Mendes (Coordenador da Graduação)  Professora Claudia Regina Elias Mansur (Representante Professor Adjunto)  Professora Elen B. Acordi Vasques Pacheco (Representante Professor Titular)  Professora Maria de Fátima Vieira Marques (Representante Professor Titular)  Professora Ana Lucia Nazareth da Silva (Representante Professor Associado)  Professor Fernando G. de Souza Junior (Representante Professor Associado)  Professora Luciana Spinelli Ferreira (Representante Professor Adjunto)  Ênio Oliveira de Paula (Representante Técnico-Administrativo)  Juliana Pereira (Representante Técnico-Administrativo)  Lucas Galhardo Pimenta Tienne (Representante Discente Pós-Graduação)  Gustavo Reis Martins (Representante Discente Graduação)  Audiência:  Ariane  Bruno Cancela  Claudia Mansur  Elizabete Lucas  Felipe  Gisele Cristina  Isabel  Jessica  Julia Rosendo  Leila Lea Yuan Visconte  Lívia Rodrigues  Marcos Lopes Dias  Mariana Almeida  Paulo Picciani |  |

Professora Maria Inês Bruno Tavares

Presidente

Solange Regina Gomes Bergamini

Secretária adhoc